

Trabalhadores e reformados responderam ao apelo Grande adesão à concentração contra corte de subsídios no Grupo CGD

Cerca de três mil trabalhadores e reformados do Grupo CGD participaram na concentração de protesto pelo corte dos subsídios de férias e de Natal, que ontem se realizou junto à porta principal do edifício sede da Caixa, em Lisboa.

Cerca de três mil bancários dos serviços centrais e de muitos balcões, trabalhadores dos seguros e reformados passaram ontem pelo local da concentração de protesto, junto à porta principal do edifício sede da Caixa na Av. João XXI, em Lisboa, entre as 16h00 e as 18h00, para mostrar a sua indignação pelas dificuldades que lhes estão a ser impostas, nomeadamente com o corte dos 13.º e 14.º meses.

Os Sindicatos da Febase – SBSI, SBN, SBC, STAS e SISEP – congratulam-se pela forte adesão dos trabalhadores e reformados do Grupo, que apesar de alguma falta de unidade sindical responderam com a sua presença ao apelo lançado para demonstrarem a sua indignação e firme vontade de defender os seus direitos.

Recorde-se que idêntica concentração decorreu no Porto, no mesmo período horário, frente à porta principal da agência central da CGD na cidade, na Av. Dos Aliados.

A data do protesto recaiu sobre o dia 25, pela proximidade do dia de pagamento do subsídio de férias no Grupo CGD.

Os trabalhadores e reformados do grupo CGD estão, pelo segundo ano consecutivo, a ser extorquidos de uma percentagem do seu salário. Como se tal não bastasse, o Governo e a Administração da Caixa ainda querem subtrair-lhes os 13º e 14º meses, indiferentes aos problemas económicos que estão a causar a milhares de famílias, muitas das quais veem-se já impossibilitadas de satisfazer os compromissos financeiros assumidos, nomeadamente o pagamento dos empréstimos à habitação ou os estudos dos filhos.

Já amanhã, sexta-feira, a comissão conjunta de Sindicatos e Comissões de Trabalhadores do Grupo – entre os quais os Sindicatos da Febase – reúne-se para decidir novas ações de luta.

A próxima iniciativa deverá ser a entrega de uma queixa ao Provedor de Justiça.

Nesse âmbito, a Febase apela aos trabalhadores e reformados do Grupo CGD para que se juntem a mais este protesto, apresentando individualmente uma queixa ao Provedor contra o corte dos 13.º e 14.º meses.

26 de janeiro de 2012

O Secretariado da FEBASE

